

EDITAL PROPEG Nº 39/2024**EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO NO PROGRAMA DE SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, NÍVEL MESTRADO**

A Universidade Federal do Acre, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação, torna pública a abertura de processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA), nível MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL, e as condições de habilitação para preenchimento de 15 (quinze) vagas para matrícula no primeiro semestre do ano letivo de 2025.

Este edital foi instituído mediante autorização colegiada e será regido por Comissão estabelecida através de Ata de Reunião disponível no processo administrativo SEI nº 23107.001406/2024-01, de 25 de novembro de 2024.

A reserva de vagas de que trata a Política de Ações Afirmativas (PAA), representa até 25% do total (Resolução CONSU nº 162 de 24 de novembro de 2023).

As vagas a que se refere o presente item são destinadas às pessoas com deficiência (PCD), e/ou Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), mediante a apresentação da documentação comprobatória; pessoas pretas, indígenas, quilombolas e transgêneras, mediante autodeclaração.

A distribuição das vagas será de 20% para pessoas pretas, indígenas e/ou quilombolas, e para pessoas transgêneras, e 5% para pessoas com deficiência.

Será considerado candidato com deficiência aquele que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto Federal nº 3.298/1999, em seus artigos 3º e 4º, este último com a redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004.

Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no processo seletivo, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos indígenas todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional, segundo o Art. 3º, inciso I da Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.

Poderão concorrer às vagas como pessoa quilombola ou pessoa transgênera, aquela que assim se identificar, apresentando autodeclaração em conformidade com o disposto da norma.

As pessoas pretas, indígenas, com deficiência, quilombolas, bem como as pessoas transgêneras, concorrerão, concomitantemente, às vagas destinadas para políticas

afirmativas e às vagas destinadas para ampla concorrência, de acordo com a disponibilidade de vagas e com a ordem decrescente de aprovação e de classificação.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Informações sobre o Programa podem ser obtidas na página eletrônica <http://www2.ufac.br/ppgespa> e pelo e-mail ppg.gespa@ufac.br.

1.2 Podem ser candidatos à seleção ao mestrado do PPGESPA, profissionais formados em curso superior de graduação plena em **Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e cursos de áreas afins**. Caberá à Comissão de Seleção avaliar se os cursos de áreas não citadas podem ser considerados como equivalentes aos exigidos.

1.3 O candidato selecionado deverá efetivar sua matrícula no Curso de Mestrado no período previsto no calendário acadêmico dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Acre (Ufac) mediante apresentação, na Coordenação do PPGESPA e no Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (Nurca) da Ufac ou por outro meio a ser decidido e divulgado posteriormente, da documentação exigida no item 8 deste edital. Além disso, o candidato deverá **declarar ciência do Regimento Interno do PPGESPA e Normativas Complementares**, o qual regerá sua vida acadêmica durante o tempo em que for aluno do programa.

1.4 O tempo mínimo de duração do curso é de 12 (doze) meses e o máximo é de 24 (vinte e quatro) meses, contados da data da primeira matrícula no Programa.

1.5 Para integralização curricular do mestrado o aluno deverá completar, no mínimo, 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 6 (seis) em disciplinas obrigatórias, 12 (doze) em optativas e 6 (seis) em atividades complementares.

2 DAS VAGAS

2.1 **Vagas ofertadas:** Para o presente certame estão disponibilizadas **15 (quinze) vagas, sendo 11 (onze) vagas para Ampla Concorrência (AC), e 04 (quatro)** destinadas à PPA, obedecendo integralmente às normas deste edital.

2.2 Das vagas destinadas à PPA, **03 (três)** serão para pessoas pretas, indígenas e/ou quilombolas, e para pessoas transgêneras, e **01 (uma)** para pessoas com deficiência.

2.2 **Vagas Especiais** - PAA: política destinada às pessoas negras, quilombolas, transgêneras, com deficiência ou índios.

a) As pessoas negras, índios, quilombolas e transgêneras deverão declarar sua condição (Anexo I ou Anexo X, conforme o caso).

b) As candidaturas às vagas para pessoas com deficiência, no ato da inscrição, deverão apresentar declaração e laudo médico devidamente assinado por um especialista na área da deficiência, contendo, na descrição clínica, o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem

como a provável causa da deficiência, contendo o nome legível ou o carimbo, a assinatura e o CRM do médico.

c) À exceção de pessoas com Transtorno de Espectro Autista – TEA, o laudo médico deverá ter sido emitido nos últimos 12 (doze) meses que antecederam a inscrição e fornecer relatório detalhado sobre as limitações funcionais inerentes à deficiência e às suas sequelas.

d) Caso as vagas destinadas à PAA não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondentes.

2.3 O candidato só terá direito a concorrer à área ou subárea assinalada na ficha de inscrição, **não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição.**

2.4 Não há garantia de bolsas para os estudantes selecionados. A disponibilidade de bolsas de estudo depende das agências financiadoras Capes, CNPq e Fapac. O número de bolsas poderá ser ampliado ou reduzido a critério dessas agências e a concessão das bolsas aos estudantes selecionados depende de análise da Comissão de Bolsas do Programa.

2.5 As 15 (quinze) vagas oferecidas, dispostas por área para o presente edital, estão sumarizadas na tabela 1. A lista de orientadores, com seus respectivos contatos e link para Currículo Lattes, estão no Anexo II.

Tabela 1. Áreas, subáreas, orientadores e vagas ofertadas.

| AREA | SUBAREA | ORIENTADORES DOUTORES | VAGAS |
|--|---|--|-------|
| PRODUÇÃO, NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO ANIMAL NA AMAZONIA OCIDENTAL | Reprodução Animal | Rafael A. Satrapa | 2 |
| | Bem-estar e qualidade de Alimentos de Origem animal | Bruna Laurindo Rosa | 1 |
| | Produção de Ruminantes | Bruna Laurindo Rosa | 1 |
| | Gestão Rural | Eduardo Mitke Brandão Reis | 1 |
| | Doenças Virais e Parasitárias | Flavio R. Chaves da Silva e Cintia Daudt | 2 |
| SANIDADE ANIMAL E AMBIENTAL NA AMAZONIA OCIDENTAL | Patologia e biologia parasitária | Francisco Glauco de A. Santos | 2 |
| | Cardiologia, Dermatologia e doenças transmitidas por vetores | Acácio Duarte Pacheco | 1 |
| | Ensino, Tecnologias e Inovações 3D aplicadas à medicina veterinária | Tiago Lucena da Silva* | 1 |
| | Anestesiologia veterinária | Juliana Tessália Wagatsuma | 1 |
| | Doenças infecciosas dos animais | Tamyres Izarelyly Barbosa da Silva | 1 |

| | | | |
|--|--|--------------------------------------|----------|
| | Monitoramento de biodiversidade | Maria Isabel Afonso da Silva* | 1 |
| | Morfologia de carrapatos | José Ribamar Lima de Souza | 1 |

*Vaga ofertada por Orientador alocado na UFAC – Campus Floresta, em Cruzeiro do Sul/AC.

3 DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições serão realizadas no período de **07/01/2025 a 23/01/2025** até às 23h59min (horário local do Acre), através do email: **ppg.gespa@ufac.br**. Os candidatos inscritos que não enviarem os documentos comprobatórios até horário e data estabelecidos estarão automaticamente excluídos do certame.

3.2 O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental da Ufac não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento da linha de comunicação e da rede de transmissão de dados, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, nem devido a fatores de ordem técnica-operacional, greve de servidores, sinistro, extravio ou qualquer outro fator que impeça a entrega de documentos dentro do prazo exigido por este Edital.

3.3 Para completar a inscrição ao Exame de Seleção será necessário o envio de três arquivos no formato PDF (nomeados ARQUIVO 1, ARQUIVO 2 e ARQUIVO 3), no ato da inscrição, contendo todos os documentos a seguir na mesma sequência do Anexo III deste edital:

- **ARQUIVO 1** - Currículo Lattes atualizado;
- **ARQUIVO 2** - Documentação comprobatória do Currículo Lattes de acordo com o **Anexo VII** deste edital;
- **ARQUIVO 3** – Documentos de inscrição, contendo todos os itens na ordem apresentada a seguir:
 - a. Formulário de inscrição preenchido (**Anexo IX**);
 - b. Cópia de documento de identificação (RG), frente e verso;
 - c. Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
 - d. Certidão de quitação eleitoral;
 - e. Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
 - f. Candidatos estrangeiros deverão apresentar: Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) válidos, visto vigente, passaporte e diploma de graduação revalidado e diploma de graduação reconhecido por universidade brasileira;
 - h. Termo de compromisso (**Anexo V**);
 - i. Declaração de liberação do empregador, quando for o caso (**Anexo VI**);
 - j. Carta de intenção de orientação devidamente preenchida e assinada (**Anexo IV**);
 - k. Para os candidatos às vagas PAA serão necessários também os seguintes documentos:
 - Autodeclaração de Cor ou Etnia (**Anexo I**) ou Autodeclaração de identidade transgênera (**Anexo X**), para candidatos nas vagas reservadas conforme a lei;

- Atestado médico assinado por um médico especialista na área da deficiência do candidato, contendo na descrição clínica o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e o número de registro do médico que forneceu o atestado no Conselho Regional de Medicina (CRM);
- Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos doze meses, no qual conste o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame;
- Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos doze meses, como também o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame;
- Atestado de funcionalidade para os candidatos com deficiência física, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), devendo ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que forneceu o atestado.

3.4 Os candidatos que necessitarem de atendimento especial para a realização das etapas do processo seletivo deverão informar suas necessidades, no momento da inscrição (ppg.gespa@ufac.br), para que sejam tomadas as providências cabíveis.

3.5 A análise do formulário de inscrição devidamente preenchido e assinado e da documentação exigida será realizada pela Comissão de Seleção e a lista de inscrições deferidas e indeferidas será disponibilizada on-line (www.ufac.br; <http://www2.ufac.br/ppgespa>), conforme cronograma deste edital.

3.6 Não será permitido o acréscimo ou a alteração de documentação após o encerramento das inscrições para o Processo Seletivo. **A ausência de qualquer documento ou assinatura exigidos**, bem como o preenchimento incorreto dos formulários, implicará no **INDEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO**.

3.7 O candidato só poderá concorrer à subárea informada no momento da Inscrição, não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição. Nas áreas em que existem vagas para PAA, o candidato deverá assinalar em qual categoria está concorrendo – opção: ampla concorrência ou PAA. **Lista dos documentos a serem enviados em arquivo único e a forma de organização estão no Anexo III.**

3.8 Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita os critérios estabelecidos pela Comissão Coordenadora de Seleção, sobre os quais não poderá alegar desconhecimento.

4 DA ENTREVISTA

4.1 A entrevista é uma fase do processo seletivo que tem como objetivo analisar as aptidões e intenções acadêmicas e profissionais do entrevistado, considerando os propósitos institucionais e pedagógicos do programa.

4.2 A entrevista será realizada por uma banca formada pelo orientador e mais um membro (doutor) do programa escolhido por ele. Podendo ser de forma presencial ou remota (Google Meet), a critério dos membros.

4.3 A data e horário, bem como todo procedimento referente a entrevista, deverá ser informada ao candidato e demais membros pelo orientador.

4.4 O tempo de entrevista será de no mínimo 15 e no máximo 60 minutos em que será avaliado o interesse, propostas de pesquisa, disponibilidade e comprometimento do candidato com curso.

4.5 Esta fase será eliminatória e o candidato será considerado aprovado ou reprovado na entrevista mediante a análise dos membros da banca. Os resultados serão divulgados juntamente com os resultados da inscrição de acordo com o cronograma (**item 5**).

O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental da Ufac não se responsabilizará por impossibilidades de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento da linha de comunicação e da rede de transmissão de dados, bem como outros fatores que impossibilitem a entrevista, nem devido a fatores de ordem técnica-operacional, greve de servidores, sinistro, extravio ou qualquer outro fator que impeça a sua realização.

5 DO CRONOGRAMA

Este cronograma está sujeito a alteração as quais, caso ocorram, serão divulgadas no site do PPG, no link “informativo PPGESPA” e no site da Ufac, no link “Editais e Concursos”. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao Processo Seletivo

Tabela 2. Cronograma para processo seletivo Nível Mestrado.

| DATA | ATIVIDADE |
|-------------------------|---|
| 17/12/2024 | Divulgação do Edital de seleção do PPGESPA/MESTRADO 2025. www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa |
| 7/1/2025 a 23/01/2025 | Inscrições por email e entrega de títulos, em: ppg.gespa@ufac.br |
| 27/01/2025 a 31/01/2025 | Etapa de entrevistas |
| 04/02/2025 | Divulgação preliminar do deferimento de inscrições e resultado das entrevistas em www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa |
| 05/02/2025 a 06/02/2025 | * Interposição de recurso das inscrições e resultado das entrevistas (via e-mail: ppg.gespa@ufac.br). |
| 7/02/2025 | Divulgação final do deferimento de inscrições e entrevista (eliminatória) www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa e convocação para a prova escrita. |
| 11/02/2025 | Prova escrita na área específica às 8h30min. |
| 18/02/2025 | Divulgação preliminar dos resultados da prova escrita em www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa |
| 19/02/2025 A 20/02/2025 | * Interposição de recurso da divulgação preliminar dos resultados da prova escrita (via e-mail: ppg.gespa@ufac.br), das 00horas às 23h59min (horário local) |
| 24/02/2025 | Divulgação final dos resultados da prova escrita em www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa |

| | |
|-------------------------|---|
| 26/02/2025 | Resultado preliminar da prova de títulos e preliminar do processo seletivo www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa |
| 27/02/2025 a 28/08/2025 | *Interposição de recurso contra o resultado preliminar dos títulos e do processo seletivo (via e-mail: ppg.gespa@ufac.br), até às 23h59min (horário local). |
| 03/03/2025 | Resultado Final do Processo Seletivo e Convocação para matrícula dos aprovados www.ufac.br ; http://www2.ufac.br/ppgespa |
| 05/03/2025 a 12/03/2025 | Matrícula dos alunos selecionados no presente edital. |

**Não serão avaliados recursos referentes às etapas anteriores.*

6 DA SELEÇÃO

6.1 A Comissão de seleção é formada por docentes/pesquisadores do PPGESPA, escolhidos pelo Colegiado, os quais são responsáveis por todas as etapas do exame de seleção.

6.2 O Exame de Seleção consistirá em três etapas: I) Entrevista para homologação de inscrição (eliminatória); II) Prova escrita de acordo com a área escolhida (classificatória e eliminatória) e; III) prova de títulos com entrega do currículo Lattes e documentos comprobatórios (classificatória). A prova escrita será realizada presencialmente. As demais etapas serão realizadas exclusivamente de forma remota.

6.3 O processo de seleção dos candidatos será de caráter eliminatório e/ou classificatório, conforme descrito no quadro abaixo:

| Etapa | Descrição | Peso |
|-------|--|---|
| 1 | Homologação das inscrições/Entrevista | Eliminatória |
| 2 | Prova escrita valor 10 pontos | Eliminatória e Classificatória (peso 7) |
| 3 | Prova de Títulos - Análise e avaliação classificatória do Currículo Lattes com dados de 2019 em diante, de acordo com a classificação de periódicos do quadriênio 2017-2020, no modelo Lattes – CNPq conforme Anexo VII | Classificatória (peso 3)* |

**Somente os alunos aprovados nas etapas 1 e 2 terão o currículo Lattes documentado avaliado.*

Resultado Final = (Prova escrita x 7) + (Prova de títulos x 3)

10

O resultado final do exame de seleção para ingresso no **Mestrado do PPGESPA** será obtido através da equação informada acima. **Somente os candidatos aprovados nas duas primeiras etapas avançarão para a fase de análise dos títulos (currículo Lattes)** podendo

ser selecionados de acordo com o número de **VAGAS, OFERECIDAS POR CADA ÁREA E RESPECTIVA SUBÁREA**, conforme a tabela 1 deste edital.

6.4 Prova escrita (eliminatória e classificatória)

- a) A prova escrita será realizada presencialmente no Bloco de Medicina Veterinária, no campus da Ufac – Rio Branco, no dia provável **11/02/2025, às 08:30h**.
- b) A prova escrita terá a duração de 4 horas e com as questões de conhecimentos gerais e questões inerentes a subárea ao qual o candidato se inscrever;
- c) A nota final atribuída a prova escrita será a média da somatória da pontuação das questões aplicadas (valor 10 pontos);
- d) O candidato que não obtiver no mínimo **06 (seis) pontos** na prova escrita estará eliminado deste certame para todos os fins.
- e) A bibliografia a ser consultada se encontra no Anexo VIII deste edital;
- f) O candidato, no momento da entrada no local de provas, deverá se identificar apresentando um documento de identidade oficial com foto.
- g) Sendo observada a ocorrência de fraude, adulteração ou plágio nesta etapa, o candidato será automaticamente desclassificado do certame.

O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental da Ufac não se responsabilizará por impossibilidade de comparecimento ou qualquer outro fator que impeça o cumprimento das etapas do processo.

6.5 Prova de Títulos - Análise e avaliação do Currículo Lattes

- a) O Currículo Lattes, atualizado e com os documentos comprobatórios, ou seja, as cópias dos certificados a serem pontuados, deverão ser enviados em arquivo PDF, através do email ppq.gespa@ufac.br, no momento da inscrição no processo seletivo, conforme cronograma descrito no Item 5, não podendo, **em hipótese alguma**, ser entregue após este prazo.
- b) A organização dos documentos comprobatórios a ser enviado deve, obrigatoriamente, **obedecer a sequência da FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROVAS E TÍTULOS (Anexo VII)**. O número do item na listagem deve ser inserido em cada documento comprobatório. Não serão considerados, para fins de pontuação, documentos que estejam fora da ordem de organização e/ou sem identificação do item, conforme exigido neste edital.
- c) A análise do Currículo Lattes será classificatória para todos os candidatos aprovados nas etapas anteriores e ocorrerá de acordo com a ficha de avaliação da Prova de Títulos (Análise e avaliação classificatória do Currículo Lattes a partir **de 2019**, no modelo Lattes – CNPq) disposta no Anexo VII deste edital.
- d) Sendo observada a ocorrência de fraude, adulteração ou plágio nesta etapa, o candidato será automaticamente desclassificado do certame.

6.6 Da nota final do exame de seleção

6.6.1 A nota final consistirá da nota obtida na prova escrita, juntamente com a nota da planilha de avaliação do Currículo Lattes. Os candidatos serão ordenados em sequência decrescente da nota final, por área de concentração, com a seguinte indicação de resultado: “**aprovado e classificado**”, “**aprovado, mas não-classificado**” ou “**reprovado**”.

6.6.2 Serão admitidos no mestrado os candidatos aprovados e classificados, por ordem decrescente da nota final, por área de concentração, observando o limite das vagas disponibilizadas neste Edital (Tabela 1).

6.6.3 Haverá uma lista geral de classificação dos candidatos de todas as áreas, para fins de alocação das vagas dos candidatos aprovados na condição de PAA.

6.6.4 O resultado será divulgado no site www.ufac.br e <http://www2.ufac.br/ppgespa> de acordo com o cronograma no item 5 deste edital.

6.7 Critérios de desempate

Em caso de empate, o desempate do resultado final do exame de seleção de candidatos obedecerá a seguinte ordem:

1º - O candidato que obtiver a maior nota prova escrita;

2º - O candidato que obtiver a maior nota na avaliação do Currículo Lattes;

3º - Persistindo o empate, terá preferência o candidato de maior idade.

7 DOS RECURSOS

7.1 Caberá recurso em relação a todas as fases do processo de seleção nos dias e horários estabelecidos no cronograma (Item 5). A solicitação deverá ser realizada diretamente pelo e-mail ppg.gespa@ufac.br, informando no campo assunto "RECURSO - NOME DO CANDIDATO - MESTRADO - ÁREA – SUBÁREA (quando houver)". **Exemplo:** "RECURSO - FULANA DE TAL - MESTRADO - CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS - ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA";

7.2 O pedido deverá ser justificado e indicar com precisão o ponto sobre o qual versa a reclamação. O recorrente deverá expor os fundamentos do pedido de reexame de forma clara e objetiva, podendo juntar os documentos que julgar convenientes. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos. Recursos cujo teor despreze a Comissão de Seleção serão indeferidos. **Não serão avaliados recursos referentes às etapas anteriores.**

8 DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL E CURRICULAR

8.1 A matrícula dos candidatos aprovados no processo seletivo será efetuada em dois níveis: a Institucional no Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (NURCA) e a Curricular, na Coordenação do Curso, de acordo com o calendário acadêmico do Ano Letivo. Todos os candidatos aprovados deverão efetuar a Matrícula Institucional no primeiro semestre letivo. O não cumprimento dessa exigência implicará na perda da vaga.

8.2 No ato da matrícula institucional será exigido dos candidatos brasileiros selecionados, cópia do diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas ou áreas afins.

8.3 Para candidatos estrangeiros selecionados será exigido visto de estudante no Brasil e **documentos e diplomas revalidados e com tradução juramentada**, que comprove a formação acadêmica exigida.

8.4 A matrícula institucional será realizada por meio eletrônico de acordo com a instrução normativa NURCA Nº 01/2023, de 04 de agosto de 2023 disponível em <http://www2.ufac.br/site/nurca/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-01-2023.pdf/view>. Todos os documentos devem ser enviados por correio eletrônico para o email: matricula@ufac.br.

8.5 Para a matrícula institucional, o candidato aprovado deverá enviar, nos termos do artigo 271 do Regimento Geral da UFAC, a seguinte documentação:

- a) Comprovante de classificação no Processo Seletivo;
- b) Documento Oficial de Identidade com foto;
- c) Diploma de Conclusão de Curso Superior em nível de Graduação, que poderá ser substituído por Certidão de Conclusão de Curso, desde que emitida pelo setor responsável em cada Instituição;
- d) Título de Eleitor e Quitação Eleitoral;
- e) Certificado de Quitação Militar (Para candidatos do sexo masculino);
- f) CPF (caso não esteja expresso no documento oficial de identificação);
- g) Comprovante de Residência;
- h) Requerimento de Matrícula Institucional (Anexo I da IN nº 01/2023 do NURCA, disponível em <http://www2.ufac.br/site/nurca/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-01-2023.pdf/view>).

8.6 Os documentos devem ser enviados em arquivo único, no formato PDF, digitalizado o documento de forma integral (frente e verso) e de maneira legível, identificando este arquivo com o nome completo do candidato.

8.7 A matrícula curricular será realizada de maneira presencial na Coordenação do PPGESPA e deverão ser entregues os seguintes documentos:

- a) Comprovante da matrícula institucional (comprovante do NURCA).
- b) Termo de Compromisso (Anexo V);
- c) Declaração de liberação do empregador, caso possua vínculo empregatício (Anexo VI).
- d) Diploma de graduação em uma das áreas determinadas no item 1.2.

8.8 A não apresentação do termo de compromisso e declaração de liberação do empregador (quando for o caso) implicará na não efetivação da matrícula, ficando desde já estabelecido que mesmo com a declaração, se no decorrer do curso não houver a efetiva liberação após a confirmação da matrícula, o discente poderá ser automaticamente desligado, em qualquer fase do curso de mestrado.

8.9 Caso o candidato selecionado não apresente a documentação de que trata os itens anteriores, sua matrícula não será efetivada e será convocado o próximo candidato aprovado e classificado.

9 DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1 Ao inscrever-se para a seleção, cada candidato estará automaticamente reconhecendo e aceitando as normas estabelecidas neste edital.

9.2 O não comparecimento ou atraso nas etapas do processo de seleção acarretará a desclassificação do candidato.

9.3 O PPGESPA não garante bolsas de estudo. Em caso de disponibilidade de bolsa, a aprovação e distribuição de cotas obedecerão aos critérios definidos pela Comissão de Bolsas do Programa. Reiteramos que, diante da atual conjuntura financeira nacional **NÃO HÁ GARANTIA DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO.**

9.4 O candidato só terá direito a concorrer à área ou subárea indicada na ficha de inscrição, não sendo permitido remanejamento ao término do período da mesma.

9.5 As pessoas pretas, indígenas, com deficiência, quilombolas, bem como as pessoas transgêneras, concorrerão, concomitantemente, às vagas destinadas para políticas afirmativas e às vagas destinadas para ampla concorrência, com a ordem decrescente de aprovação e de classificação.

9.6 As pessoas com deficiência, as pessoas pretas, indígenas e/ou quilombolas, bem como as pessoas transgêneras classificadas dentro do número de vagas oferecidas para ampla concorrência não serão computadas para efeitos de preenchimento das vagas direcionadas para ações afirmativas.

9.7 Caso as vagas PAA não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondente.

9.8 Casos omissos deste edital serão analisados pelo Colegiado do PPGESPA.

9.9 Em caráter excepcional, o exame de proficiência em inglês, para os candidatos brasileiros aprovados, deverá ser comprovado no ato da matrícula ou realizado durante o curso, de acordo com o regimento do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental/PPGESPA, disponível no link: <http://www2.ufac.br/ppgespa/RegimentoPPGESPA.pdf>.

Rio Branco, 17 de dezembro de 2024.

Profa. Dra. Margarida Lima Carvalho
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Eduardo Mitke Brandão Reis
Profa. Dra. Cintia Daudt
Antonio Henrique Costa de Souza
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO EDITAL
PORTARIA Nº 4243, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2024



ANEXO I – AUTODECLARAÇÃO DE COR OU ETNIA

Eu, _____
_____, nacionalidade: _____, portador do RG nº _____, CPF nº _____, residente e domiciliado _____ no endereço _____
_____, com base no Art. 2 da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e ciente das sanções previstas da Lei Penal, passo a declarar que sou _____ (negro/índio/quilombola), para o fim de inscrição na reserva de 20% de vagas do Edital do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, do ano de 2025.

E por ser verdade, firmo a presente para que surtam seus efeitos legais.

Rio Branco _____ / _____ / 202__.

Assinatura do candidato

ANEXO II – LISTA DE ORIENTADORES ORIENTADORES/DOCTORES

| ORIENTADOR | E-MAIL | LINK DO LATTES |
|----------------------------------|-----------------------------|---|
| Flávio R. Chaves da Silva | veterinarioflavio@gmail.com | http://lattes.cnpq.br/4030429638570294 |
| Rafael Augusto Satrapa | rafael.satrapa@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/3662178882707135 |
| Bruna Laurindo Rosa | bruna.rosa@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/6941574870843390 |
| Eduardo Mitke Brandão Reis | eduardo.reis@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/5068223889420243 |
| Francisco Glauco de A. Santos | francisco.araujo@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/0311212600269869 |
| Acácio Duarte Pacheco | acacio.pacheco@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/1125581925806977 |
| Tiago Lucena da Silva | tiago.silva@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/7690860660507761 |
| Maria Isabel Afonso da Silva | maria.afonso@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/1054818571154460 |
| José Ribamar Lima de Souza | jose.lima@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/2425153625152612 |
| Juliana Tessalia Wagatsuma | juliana.wagatsuma@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/2178923839337052 |
| Tamyres Izarely Barbosa da Silva | tamyres.silva@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/4356065151849759 |
| Cintia Daudt | cintia.daudt@ufac.br | http://lattes.cnpq.br/0546518485161415 |

ANEXO III – LISTA DE DOCUMENTOS A SEREM ENVIADOS EM ARQUIVOS (PDF) DE ACORDO COM NOMEAÇÃO E ORDEM A SEGUIR

Para inscrição no Exame de Seleção do Curso de Mestrado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, envie através do seguinte e-mail (ppg.gespa@ufac.br), os seguintes arquivos e documentos:

- 1. ARQUIVO** - Currículo Lattes atualizado;
- 2. ARQUIVO** - Documentação comprobatória do Currículo Lattes de acordo com o Anexo VII deste edital;
- 3. ARQUIVO** - Documentos de inscrição, contendo todos os itens na ordem apresentada a seguir:
 - a.** Ficha de inscrição preenchida (Anexo IX);
 - b.** Cópia da carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);
 - c.** Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);
 - d.** Certidão de quitação eleitoral (no caso de candidatos brasileiros);
 - e.** Carta de intenção de orientação devidamente preenchida e assinada (Anexo IV);
 - f.** Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
 - g.** Candidatos estrangeiros deverão apresentar: RNE válida (Registro Nacional de Estrangeiros), visto vigente, passaporte;
 - h.** Termo de compromisso (Anexo V);
 - i.** Declaração de liberação do empregador (Anexo VI);
 - j.** Documentos de candidatos portadores de deficiência (laudo médico) ou autodeclaração de cor e etnia (Anexo I), ou declaração de identidade transgênero (Anexo X).



ANEXO IV – CARTA DE INTENÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____,
professor(a) orientador(a) do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal
Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA/UFAC), comunico que fui contatado(a)
pelo(a) candidato(a) _____,
que pretende fazer a seleção na área de
concentração _____.
Caso o(a) mesmo(a) seja selecionado(a), conforme critérios estabelecidos no Processo
Seletivo PPGESPA 2025 para ingresso no _____
(mestrado/doutorado), comunico que tenho condições de orientá-lo(a) nesta área.

Rio Branco/AC, ____/____/____.

Assinatura do provável professor orientador



ANEXO V - TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____
_____, de nacionalidade _____, portador do RG _____
_____, CPF _____,
_____, estou ciente das normas contidas neste edital e de que a aprovação no referido edital não implicará na concessão de bolsa. Assumo o compromisso de estar presente na Universidade Federal do Acre por no mínimo 30 horas semanais e participar integralmente de todas as atividades do curso durante o período de sua realização e informo que, caso possua vínculo empregatício, apresentarei declaração de liberação integral pelo órgão/entidade a qual pertença.

Não serão implementadas as bolsas que não atenderem às regras da Portaria 76 e Portaria Conjunta CNPq/Capes nº1, de acordo com o Memorando Interno 01/PPGESPA/UFAC/2018, de 08 de agosto de 2018.

Rio Branco _____ / _____ / 202__.

Assinatura do candidato



ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE LIBERAÇÃO DO EMPREGADOR

Papel timbrado da Instituição Empregadora

Declaramos nossa concordância com a participação de _____, funcionário(a) do estabelecimento _____, em todas as atividades da pós graduação do PPGESPA. Para isso serão efetuadas as adequações necessárias no agendamento de seus compromissos funcionais, no sentido de liberá-lo para as atividades estabelecidas no decorrer do curso.

Declaro que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que o compromisso firmado neste documento será cumprido.

Rio Branco ____ / ____ / 202__.

Assinatura e Carimbo ou Nome por extenso do Empregador, com RG e CPF

**ANEXO VII – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS
NÃO PREENCHER – PARA SIMPLES CONFERÊNCIA.**

| 1. Formação acadêmica | Comprovação | Pontos |
|---|---|---------------|
| 1.1 Residência ou aperfeiçoamento (20 pts/curso; Máx. 20 pts) | Diploma, ata de defesa ou declaração | |
| 1.2 Curso de Especialização na área ou áreas afins-mínimo 360 horas (10 pts/curso; Máx. 10 pts) | | |
| Total (Item 1) (Máx. 30 pontos) (N1) | | |
| 2. Atividades Acadêmicas (Contabilizados a partir de 2017) | | Pontos |
| 2.1 Iniciação Científica (2,0 pts/semestre; Máx. 10 pts) | Declaração, certificado ou atestado | |
| 2.2 Monitoria (0,5 pt/semestre; Máx. 2 pts) | | |
| 2.3 Extensão(0,5 pt/ a cada 40 horas; Máx. 4 pts) | | |
| 2.5 Cursos de interesse nas áreas do PPGESPA (0,1 pt/ a cada 20 horas; máx. 1 pts) | | |
| 2.6 Estágios não curriculares nas áreas citadas do exame de seleção, 6 meses ou 160 horas (1 pt/estágio; Max.3 pts) | | |
| 2.7 Organização de eventos acadêmicos (0,5 pt/evento) (Máx. 2,5) | | |
| 2.8 Participação em eventos acadêmicos Internacionais (1 pt/evento), Nacionais (0,5 pt/evento), Regionais(0,25 pt/evento; Máx. 2,5 pts) | | |
| 2.9 Participação em banca de TCC (0,25 pts/banca), especialização (0,3 pts/banca), processo seletivo (0,3pts/banca), concurso público (1 pts/banca; Máx. 1) | | |
| Total (Item 2) (Máx. 30 pontos) (N2) | | |
| 3. Produção Científica (Contabilizados a partir de 2019) | | Pontos |
| 3.1 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) conforme QUALIS Medicina Veterinária - 5,0 pts/artigo para (Qualis A1,A2), 3,5 pts/artigo para (Qualis A3 e A4), 2 pts/artigo para (Qualis B1,B2), 1,0 pt/artigo para (Qualis B3,B4). | Cópia da primeira página do artigo. Atenção: sem limite de pontos e será considerado área de Medicina Veterinária - CAPES | |
| 3.2 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) em outras áreas em Periódico, com corpo editorial e indexada 1,5 pt/artigo (Qualis A1, A2) 1,0 pt/artigo (Qualis A3 e A4) 0,5 pt/artigo (Qualis B1,B2) 0,25 pt/artigo (Qualis B3,B4). | | |
| 3.3 Artigos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico como primeiro autor (2 pts/artigo), e demais autores (1,0 pt/artigo) | | |

| | | |
|---|---|--|
| 3.4 Resumos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico, como primeiro autor (0,5 pt/resumo) e demais autores (0,25 pt/artigo; Máx. 10 pts) | Cópia da capa dos Anais do evento, cópia do resumo ou certificado | |
| 3.5 Apresentação Oral (0,5 pt/apresentação) ou Banner (0,3 pt/apresentação) de trabalhos em Congressos (Máx. 5 pts) | Declaração ou certificado | |
| 3.6 Publicação de Livro como primeiro autor (10,0 pts/capítulo) e demais autores (5,0 pts/capítulo) | Sem limite de pontuação Cópia da capa do livro e da primeira página do capítulo ou do artigo da revista e a ficha catalográfica | |
| 3.7 Publicação de capítulos de Livro como primeiro autor (5 pts/capítulo) e demais autores (2,5 pts/capítulo) | | |
| 3.8 Publicação em revistas (magazines), boletins e folhetos técnicos na área de Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (0,5 pt/trabalho) | | |
| 3.9 Prêmios obtidos em Eventos Científicos (2,5 pts/prêmio) (Máx. 5 pts) | Declaração ou certificado | |
| Total (Item 3) (N3) | | |

| 4. Experiência Profissional relacionada às Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (Contabilizados a partir de 2017) | | Pontos |
|---|-------------------------------------|---------------|
| 4.1 Palestras ministradas (0,25 pt/2 horas) (Máx. 2,5 pts) | Certificado, declaração ou atestado | |
| 4.2 Aulas e cursos ministrados em Ensino Fundamental, Médio, Ensino Superior, Especializações (0,1pt/hora ou 1 pt/ano) (Máx. 2,5 pts) | | |
| 4.3 Orientações em estágios oficiais, extensão, monitoria, monografia de final de curso (1 ponto/orientado) (Máx. 5 pts) | | |
| Total (Item 4) (Máx. 10 pontos) (N4) | | |

ANEXO VIII – BIBLIOGRAFIA DE CADA ÁREA E SUBÁREA

ÁREA: PRODUÇÃO, NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO ANIMAL

SUBÁREA: REPRODUÇÃO ANIMAL

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ª edição, editora Roca. FELDMAN, E. C., NELSON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 785p.
- FUCK, E. J.; MORAES, G. V. E-Book Reprodução dos Animais Domésticos, 2005. GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Porto Alegre: Varela. 2008. 340p.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos, 1ª edição, Editora: Varela, 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p.
- JACKSON, P. Obstetrícia Veterinária. 2ed., Editora: Roca- Brasil, 2005.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336p. PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241p.
- TONIOLLO, G.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia Veterinária. 2ª Reimpressão. Ed. Varela, São Paulo, 2003.
- NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. C. W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8th ed. London: Saunders, 2001.
- PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.
- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos – Texto e Atlas Colorido. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.

SUBÁREA: BEM-ESTAR E QUALIDADE DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BEHMER, M. L. A. Tecnologia do leite. São Paulo: Editora Nobel, 1996.
- BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de inspeção industrial e sanitário de produtos de origem animal - RIISPOA. Brasília, 1952.
- FRAZIER, W. C. Microbiologia de Alimentos. New York: McGraw-Hill, 2002.
- LAWRIE, R.A. Ciência da carne. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 382 p.
- RAMOS, E.M.; GOMIDE, L.A.M. Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e metodologias. 1ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2007. 599 p.
- GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Ciência e qualidade da carne: fundamentos. 1ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 197 p.
- GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia do abate e tipificação de carcaças. 2ª ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2014. 366 p.
- SILVA SOBRINHO, A.G.S.; SAÑUDO, C.; OSÓRIO, J.C.S.; ARRIBAS, M.M.C.; OSÓRIO, M.T.M. Produção de carne ovina. 1ª ed. Jaboticabal: Funep, 2008. 228 p.
- ORDÓNEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos. Alimentos de Origem Animal. 2a ed. Porto Alegre: Artmed. 2005. v. 2.
- PARDI, M. et al. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. 2a ed. Goiânia: UFG, 2007. v. 1 e 2.
- PRATA, L. F. Fundamentos de Ciência do Leite. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2000.
- TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 2a ed. Santa Maria: UFSM, 2003.

SUBÁREA: PRODUÇÃO DE RUMINANTES

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ASSIS, L. P. ; VILLELA, S. D. J. ; LOPES, M. A. ; SANTOS, R. A. ; RESENDE, E. S. ; SILVESTRE, L. H. A. ; SILVA, H. B. F. ; MARTINS, P. G. M. A. . Análise econômica e de custos de produção da atividade leiteira durante 10 anos em uma propriedade do Alto Vale do Jequitinhonha. Custos e Agronegocio On Line, v. 13, p. 176-200, 2017.
- CAMARGO, AC de, A. L. M. NOVO, WM RIBEIRO. "Manejo intensivo de pastagens." Embrapa Pecuária Sudeste– São Carlos, SP (2009): 1-85.
- DIEHL MS, OLIVO CJ, AGNOLIN CA, BRATZ VF, BEM CM, AGÜIRRE PF et al. Produtividade de sistemas forrageiros consorciados com leguminosas. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. 2013; 65 (5):1527-1536.
- EUCLIDES, V. P. B.; MACEDO, M. C. M.; OLIVEIRA, M. P. Produção de Bovinos em Pastagens de Brachiaria spp. Consorciadas com Calopogonium mucunoides nos Cerrados. Revista Brasileira de Zootecnia, v.27, n.2, p.238-245, 1998.
- FIANCO, Bruno et al. Balanço energético negativo no período de transição da vaca leiteira. INVESTIGAÇÃO, v. 17, n. 5, 2018.
- GALINDO, F. S., BUZZETTI, S., TEIXEIRA FILHO, M. C. M., DUPAS, E., & LUDKIEWICZ, M. G. Z. (2018). Acúmulo de matéria seca e nutrientes no capim-mombaça em função do manejo da adubação nitrogenada. JOURNAL OF NEOTROPICAL AGRICULTURE, 5(3), 1- 9.
- KOLVER, E. S. et al. Maize silage for dairy cows. Proceedings of the New Zealand Grassland Association, v. 63, p. 195–201, 2001.
- LOPES, M. A.; PELEGRINI, D. F. . Gerenciamento de custos na atividade leiteira. 1. ed. Belo Horizonte: EPAMIG, 2015. v. 1. 28p .
- MORAIS, F. ; LOPES, M. A. ; BRUHN, F. R. P. ; CARVALHO, Francisval de Melo ; LIMA, André Luis Ribeiro ; REIS, E. M. B. . Efeito de índices técnicos e gerenciais na rentabilidade da atividade leiteira com diferentes tipos de mão de obra. Archivos Latinoamericanos de Producción Animal, v. 24, p. 29-38, 2016.
- ROCHA, N. C. Fisiologia Veterinária Comparada: Glândula Mamária e Lactação, 2016. 58p. RABELO E, CAMPOS BG. 2009. Fisiologia do período de transição. Ciência Animal Brasileira. 1:30-43.
- RIBEIRO, VÍTOR SOUSA; ANDRADE, JOÃO PAULO NASCIMENTO; GRACIOSA, MARIANA GUIMARÃES. Importância da ambiência para o desempenho produtivo e reprodutivo de vacas leiteiras. Saber Digital, v. 11, n. 1, p. 67-76, 2018.
- SAMPAIO, A. F. ET AL. Correlação entre comportamento ingestivo e consumo de nutrientes em vacas a pasto. Revista Científica de Produção Animal, v. 18, n. 2, p. 110-120, 2017.
- SANTOS GT, CAVALIERI FLB, DAMASCENO JC. 2002. Manejo da vaca leiteira no período transição e início de lactação. In: Santos GT, Branco AF, Cecato U. (Ed.). Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil. Gráfica Editora Sthampa, pp.143-165.
- SEIBT DC, OLIVO CJ, QUATRIN MP, BRATZ VF, ALESSIO V, PIRES FA, RODRIGUES PF, SANTOS M.S. Taxa de acúmulo diário de forragem em sistemas forrageiros de capim elefante consorciados com diferentes leguminosas. In: Anais do 25º Zootec: Congresso Brasileiro de Zootecnia; 2015 maio 27-29; Fortaleza, Brasil. Fortaleza: Associação Brasileira de Zootecnia, 2015. SILVA NETTO, FRANCELINO GOULART; BRITO, LUCIANA GATTO; FIGUEIRÓ,
- MARIVALDO RODRIGUES. Manejo da vaca leiteira. Embrapa Rondônia, 2006.
- WOODWARD, S. L. et al. Supplementing fresh pasture with maize, lotus, sulla and pasture silages for dairy cows in summer. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 86, p. 1263– 1270, 2006.
- BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. Editora: Funep. 2006. 583p.
- BERG, R. T.; BUTTERFIELD, R. M. New concepts of cattle growth. Sydney: Sydney University Press, 1976. pp. 1-12.
- CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. RJ: Guanabara Koogan, 1999. 454p.
- GOMIDE, L.A.M., RAMOS, E.M., FONTES, P.R. 2006. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. UFV, Viçosa, 370 p.
- KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 2 ed. Santa Maria: Ed. Da UFMS, 2009, 216p.
- PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010, v.I, 760 p.
- PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010, v.II, (761 - 1510 p).
- PRINJ, R.A., STEWART, C.S.S. Microorganisms in Ruminant Nutrition. Nottingham, 1994.

RESENDE, F.D.; SIQUEIRA, G.R.; OLIVEIRA, I.M. Entendendo o conceito Boi 777. Jaboticabal: Gráfica Multipress Ltda., 2018.

UNDERWOOD, E.J. The Mineral Nutrition of Livestock. 2nd ed. London: CAB (Commonwealth Agricultural Bureaux), 1981. 180p.

VAN SOEST, P.J. Nutrition Ecology of the Ruminant. Cornell University Press, 1994.

SUB-AREA: GESTÃO RURAL

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Almeida, M. D., & Bacha, C. J. C. (2021). Literatura sobre eficiência na produção leiteira brasileira. *Revista de Política Agrícola*, 30(1), 20.

Alonso, D. J., Hernandez, J. J., & Budria, E. M. (2021). A strong efficiency measure for CCR/BCC models. *European Journal of Operational Research*, 291(1), 284-295. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ejor.2020.09.006>

Aydemir, A., Gözener, B., & Parlakay, O. (2020). Cost analysis and technical efficiency of dairy cattle farms: a case study of Artvin Turkey. *Custos e Agronegócio Online*, 16(1), 461-481.

Banker, R. D., Charnes, A., Cooper, W. W., Swarts, J., & Thomas, D. A. (1989). An introduction to data envelopment analysis with some of its models and their uses. *Research in Governmental and Non-Profit Accounting*, 5, 125-163.

Bánkuti, I. F., Damasceno, J. C., Schiavi, S. M., Kuwaraha, K. C., & Prizon, R. C. (2018). Structural features, labor conditions and family succession in dairy production systems in Paraná State, Brazil. *Cahiers Agricultures*, 27(4), 1-11.

Barbieri, R. S., Oliveira, L. B. G., & Sabbag, O. J. (2016). Análise de eficiência de produtores de leite em assentamento rural. *Revista ESPACIOS*, 37(10), 1-1.

Bassotto, L. C., & Angelocci, M. A. (2017). Viabilidade de implantação de uma agroindústria de beneficiamento de leite em um sítio de agricultura familiar. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 15(2), 576-585. <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v15i2.3279>

Bassotto, L. C., Lopes, M. A., Brito, M. J., & Benedicto, G. C. (2022). Eficiência produtiva e riscos para propriedades leiteiras: uma revisão integrativa. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 60(4), e245277. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2021.245277>

Brasil. Ministério da Agricultura. (2015). *Projeções do Agronegócio Brasil 2014/15 a 2024/25: projeções de longo prazo*. Brasília/DF: Ministério da Agricultura.

Breitenbach, R., & Corazza, G. (2020). Jovens rurais do rio grande do sul/Brasil: questões de gênero na sucessão geracional. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional* 16(3), 413-428. <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v16i3.5889>

Buss, R. E., Sabbag, O. J., & Mendieta, F. H. P. (2020). Eficiência da produção leiteira na microrregião de Dourados/MS: aplicação da análise envoltória de dados. *Exacta*, 18(3), 649-667.

Charnes, A., Cooper, W. W., & Rhodes, E. (1978). Measuring the efficiency of decision making units. *European Journal of Operational Research*, 2(6), 429-444.

Charnes, A., Cooper, W., & Thrall, R. M. (1991). A structure for classifying and characterizing efficiency and inefficiency in data envelopment analysis. *Journal of Productivity Analysis*, 2(3), 197-237.

Charnes, A., Cooper, W., Lewin, A. Y., & Seiford, L. M. (1997). Data envelopment analysis theory, methodology and applications. *The Journal of the Operational Research Society*, 48(3), 332-333.

Cook, W. D., Kress, M., & Seiford, L. M. (1993). On the use of ordinal data in data envelopment analysis. *The Journal of the Operational Research Society*, 44(2), 133-140.

Cooper, W. W., Seiford, L. M. & Zhu, J. (2004). *Data Envelopment Analysis. Handbook on data envelopment analysis* (pp. 1-39). Springer.

Corrêa, V. M., Lopes, M. A., & Corrêa, U. (2018). Análise de rentabilidade da bonivocultura leiteira da Agricultura familiar no município de Guarara-MG: um estudo multicase. *Holos*, 34(5), 163-176. <http://dx.doi.org/10.15628/holos.2018.5858>

Demeu, F. A., Lopes, M. A., Reis, E. M., Lima, A. L., Carvalho, F. M., Palhares, J. C., & Otenio, M. H. (2021). Economic viability of a canadian biodigester for power generation in dairy farming. *Semina: Ciências Agrárias*, 42(1), 375-394. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359>

Domenico, D., Kruger, S. D., Mazzioni, S., & Zanin, A. (2017). Índice de sustentabilidade ambiental na produção leiteira. *RACE*, 16(4), 261-282. <http://dx.doi.org/10.18593/race.v16i1.10183>

Dormady, N., Henriquez, A. R., & Rose, A. (2019). Economic Resilience of the firm: a production theory approach. *International Journal of Production Economics*, 208, 446-460.

Fassio, L. H., Reis, R. P., Yamaguchi, L. C., & Reis, A. J. (2005). Custos e shut-down point da atividade leiteira em Minas Gerais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 43(4), 759-777.

- <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032005000400007> Ferrari, M. C., & Braga, M. J. (2021). A eficiência técnica dos produtores leiteiros no Uruguai. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 59(2), e221319. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2021.221319>
- Ferrazza, R., Lopes, M. A., Prado, D. G., Lima, R. R., & Bruhn, F. R. (2020). Association between technical and economic performance indexes and dairy farm profitability. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 49, 1-12. <http://dx.doi.org/10.37496/rbz4920180116>
- Ferreira, C. M., & Gomes, A. P. (2020). Introdução à análise envoltória de dados: teoria, modelos e aplicações (2. ed.). Viçosa: Editora UFV.
- Food and Agriculture Organization of the United – FAO. (2021). *Livestock primary*. FAO - Food and Agriculture Organization of the United States. Recuperado em 9 de março de 2020, de <http://www.fao.org/faostat/en/#data/QL>
- Fundação Getúlio Vargas – FGV. (2021). Correção de valores. Calculadora do Cidadão. Banco Central do Brasil. Recuperado em 14 de julho de 2021, de <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/corrigirPorIndice.do?method=corrigirPorIndice>
- Gebreegziabher, K., & Tadesse, T. (2014). Risk perception and management in smallholder dairy farming in Tigray, Northern Ethiopia. *Journal of Risk Research*, 17(3), 367-381. <http://dx.doi.org/10.1080/13669877.2013.815648>
- Gil, A. C. (2002). Como classificar pesquisas (Vol. 4). São Paulo: Atlas.
- Hair Júnior, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., & Black, W. C. (2005). *Análise multivariada de dados* (5. ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Horská, E., Petrilák, M., Šedík, P., & Nagyová, L. (2020). Factor influencing the scale of local products through short supply chains: a case of family dairy farms in Slovakia. *Sustainability*, 12(20), 8499. <http://dx.doi.org/10.3390/su12208499>
- Lazarini, G. P., Lopes, M. A., & Cardoso, M. G. (2017). Análise da disponibilidade de alimentos volumosos em propriedades leiteiras da agricultura familiar no município de Ponte Nova/MG: um estudo multicase. *Revista Acadêmica Ciência Animal*, 15, 49-57. <http://dx.doi.org/10.7213/academica.15.2017.07>
- Lima, L. P., & Perez, R. (2018). The energy efficiency analysis for Brazilian dairy industry. *Journal of Cleaner Production*, 181, 209-216. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.01.221>
- Lopes, M. A., Cardoso, M. G., Carvalho, F. d., Lima, A. L., Dias, A. S., & Carmo, E. A. (2007). Efeito do tipo de sistema de criação nos resultados econômicos de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG) nos anos de 2004 e 2005. *Ciência Animal Brasileira*, 8(3), 359-372. <http://dx.doi.org/10.22004/ag.econ.109706>
- Lopes, M. A., Demeu, F. A., Reis, E. M., Lima, A. L., Palhares, J. C., Costa, G. M., & Demeu, A. A. (2021). Economic viability of implementing an infrastructure for recycling bedding sand from a free-stall facility for dairy cows. *Semina: Ciências Agrárias*, 42(1), 361-374. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2021v42n1p361>
- Lopes, M. A., Lima, A. L. R., Carvalho, F. M., Reis, R. P., Santos, Í. C., & Saraiva, F. H. (2004). Controle gerencial e estudo da rentabilidade de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG). *Ciências e Agrotecnologia*, 28(4), 883-892. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-70542004000400022>
- Lopes, M. A., Lima, A. L., Carvalho, F. d., Reis, R. P., Santos, Í. C., & Saraiva, F. H. (2006). Efeito da escala de produção nos resultados econômicos de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG): um estudo multicase. *Boletim de Indústria Animal*, 63(3), 177-188.
- Lopes, M. A., Moraes, F., Bruhn, F. R., Carvalho, F., Lima, A. L., Reis, E. M., & Viafara, J. A. (2019). Análisis de la rentabilidad de la actividad lechera de propiedades participantes del programa "Balde Cheio". *Revista de Medicina Veterinária*, 38(1), 15-27. <http://dx.doi.org/10.19052/mv.vol1.iss38.2>
- Magalhães, K. A. & Campos, R. T. (2006). Eficiência técnica e desempenho econômico de produtores de leite no estado do Ceará, Brasil. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 44(4), 695-711. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032006000400004>
- Malhotra, N. (2001). *Pesquisa de marketing* (3. ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Márquez, M. R., & Fermín, J. S. (2010). Estimativa de índices de capacidade de processo utilizando Distribuição de Pareto Generalizada. *Ingeniería Industrial*, 9(2), 93-106.
- Martins, A. G., & Teóphilo, C. R. (2016). *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas* (3. ed.). São Paulo: Atlas.
- Mihaylov, G., & Zurbrugg, R. (2020). The relationship between financial risk management and succession planning in family businesses. *International Journal of Managerial Finance*, 17(3), 438-454. <http://dx.doi.org/10.1108/IJMF-12-2019-0466>
- Mondaini, I., Vieira, A. P., Veiga, R. D., & Teixeira, S. R. (1997). A rentabilidade da atividade leiteira: um caso de produtores no médio paranaíba do estado do Rio de Janeiro. *Cadernos de Administração Rural*, 9(1), 43-52.

- Moreira, S. d., Spanevello, M. R., Boscardini, M., & Lago, A. (2020). Estratégias paternas para a manutenção da sucessão gerencial em propriedades rurais. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 28(2), 413-433. <http://dx.doi.org/10.36920/esa-v28n2-7>
- Muller, B. D., Bánkuti, F. I., Birto, M. M., & Martinelli, R. R. (2019). Tipologia de sistemas produtivos leiteiros e a sucessão familiar no Paraná. *Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública*, 6(2), 302-309.
- Oliveira, J. S. (2018). A relação entre inovação e produtividade nas empresas hoteleiras - uma perspectiva de análise utilizando a análise envoltória de dados (DEA) e a modelagem de equações estruturais (SEM) (Tese de doutorado). São Paulo: Escola de Administração de Empresas de São Paulo.
- Pascotto, H., Comunelo, A. L., & Ceretta, G. F. (2018). Eficiência técnica na aplicação de recursos públicos na área da saúde dos municípios do sudoeste do estado do Paraná. *Gestão e Desenvolvimento em Revista*, 4(1), 21-37. <http://dx.doi.org/10.48075/gd%20em%20revista.v4i1.19962>
- Pelegrini, D. P., Lopes, M. A., Demeu, F. A., Rocha, A. G., Bruhn, F. R., & Casas, P. S. (2019). Effect of socioeconomic factors on the yields of family operated milk. *Semina: Ciências Agrárias*, 40(3), 1199-1214. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2019v40n3p1199>
- Pinheiro, M. E. F., & Altafin, I. G. (2007). Eficiência da produção familiar de leite em projetos de assentamento de reforma agrária: estudo multicaso. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, 9(2), 189-201.
- Reis, E. M., Lopes, M. A., Lima, A. L., Demeu, F. A., Benedicto, G. C., Peixoto, R. M., Bussons, J. P., Nobile, C. B., & Linhares, L. P. (2020a). Dairy herd production aspects of family farms in Western Amazon, Brazil. *Semina: Ciências Agrárias*, 41(5), 2365-2380. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2020v41n5supl1p2365>
- Reis, L. D., Araújo, R. C., Araújo, J. A., & Lima, J. R. (2020b). Eficiência técnica da produção agrícola dos países da América Latina e do Caribe. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 58(4), e219416. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2020.219416>
- Schull, A. N., Feitosa, C. G., & Hein, A. F. (2014). Análise da eficiência dos gastos em segurança pública nos estados brasileiros através da Análise Envoltória de Dados (DEA). *Revista Capital Científico-Eletrônica*, 12(3), 91-105.
- Shou, W., Wang, J., Wu, P., & Wang, X. (2020). Adding activities in turnaround maintenance process: classification, validation, and benefits. *Production Planning and Control*, 31(1), 60-77.
- Soteriades, A. D., Foskolos, A., Styles, D., & Gibbons, J. M. (2020). Maintaining production while reducing local and global environmental emissions in dairy farming. *Journal of Environmental Management*, 272, 111054. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jenvman.2020.111054>
- Vasconcellos, M. A., & Garcia, M. E. (2009). *Fundamentos de economia* (Vol. 2, 3. ed.) São Paulo: Saraiva.
- Yan, B., Li, Y., Qin, Y., Yan, J., & Shi, W. (2021). Spatial-temporal analysis of the comparative advantages of dairy farming: Taking 18 provinces or municipalities in China as an example. *Computers and Electronics in Agriculture*, 180, 105846. <http://dx.doi.org/10.1016/j.compag.2020.105846>
- Zhang, J., Zhang, L., Wang, M., Brostaux, Y., Yin, C. & Dogot, T. (2021). Identifying key pathways in manure and sewage management of dairy farming based on a quantitative typology: a case study in China. *The Science of the Total Environment*, 760, 143326. <http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.143326>

ÁREA: SANIDADE ANIMAL E AMBIENTAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

SUBÁREA: DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- 1) BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz & Instituto Aggeu Magalhães. *Biossegurança em foco*. FioCruz-PE, Recife, 2020. 201p.
- 2) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia para diagnóstico laboratorial em saúde pública: orientações para o sistema nacional de laboratórios de saúde pública*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 363p.

- 3) MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. São Paulo: Roca, 2016. 1296p.
- 4) QUINN, P.J.; MARKEY, B.K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 1 ed. São Paulo: Artmed, 2019. 512p.
- 5) ZANELLA, J. R. C. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 51, n. 5, p. 510-519, 2016.

Tópicos:

1. Doenças infecciosas de animais domésticos e silvestres;
2. Biossegurança em laboratório;
3. Diagnóstico microbiológico;
4. Diagnóstico sorológico;
5. Diagnóstico molecular.

SUB-ÁREA: CARDIOLOGIA, DERMATOLOGIA E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ETTINGER, S.; FELDMAN, E. Textbook of veterinary internal medicine. Missouri: Elsevier. 2010. 2208p. FOURIE, J.J.; LIEBENBERG, J.E.; HORAK, I.G. Efficacy of orally administered fluralaner (Bravecto™) or topically applied imidacloprid/moxidectin (Advocate®) against generalized demodicosis in dogs. Parasites & Vectors. v.8, n.187, 2015.
- GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. São Paulo: Roca. 4ed. 2015. 1404p.
- JERICÓ, M. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. São Paulo: Roca. 1ed. 2015. 2464p.
- LARSSON, C.E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária. São Caetano do Sul: Interbook. 1ed. 2015. 888p.
- MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E.; CAMPBELL, K.L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7ed. Missouri: Elsevier, 889p. 2013.
- NELSON, R. W.; COUTO, G. C. Medicina interna de Pequenos Animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010. 1468p.
- PALTRINIERI, S.; SOLANO-GALLEGO, L.; FONDATI, A.; et al. Guidelines for diagnosis and clinical classification of leishmaniosis in dogs. Journal of American Veterinary Medical Association, v.236, n.11, 2010.
- PENNISI, M.G.; CARDOSO, L.; BANETH, G.; BOUDEAU, P.; KOUTINAS, A.; MIRÓ, G.; OLIVA, G.; SOLANO-GALLEGO, L. LeishVet update recommendations on feline leishmaniosis. Parasite and Vectors, v.8, n.302, 18p., 2015.

SUB-ÁREA: ENSINO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES 3D APLICADAS A MEDICINA VETERINÁRIA

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Guia definitivo da educação 4.0. Disponível: <http://www.plannetaeducacao.com.br/portal/arquivo/editor/file/ebook-educacao4.0-planneta.pdf>. Acesso em: 26/10/2018.
- JENNA N. WINER, FRANK J. M. VERSTRAETE, STEVEN LUCERO, KYRIACOS A. Athanasiou, Boaz Arzi. The application of 3-dimensional printing for preoperative planning in oral and maxillofacial surgery in dogs and cats. Acesso: <https://doi.org/10.1111/vsu.12683>
- ADRIEN-MAXENCE HESPEL, RAY WILHITE, JUDITH HUDSON. Invited review-Applications for 3D printers in Veterinary Medicine. Vet Radiol Ultrasound, Vol. 55, No. 4, 2014, p 347–358.
- DEIDRE M QUINN-GORHAM, JAVED KHAN M. Thinking Outside of the Box: The Potential of 3D Printing in Veterinary Medicine. Acesso: <http://dx.doi.org/10.4172/2157-7579.1000360>.

SUB-ÁREA: MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALESTRA, R. A. M. et al. Roteiro para inventários e monitoramentos de quelônios continentais. Biodiversidade Brasileira, v. 6, p. 114–152, 2016.
- BALESTRA, R.A.M. Manejo conservacionista e monitoramento populacional de quelônios amazônicos. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), 2016. 136 p.

BOUR, R. et al. Global diversity of turtles (Chelonii, Reptilia) in freshwater. *Developments in Hydrobiology*, v. 198, p. 593-598, 2008.

FAGUNDES, C. K. et al. Vulnerability of turtles to deforestation in the Brazilian Amazon: Indicating priority áreas for conservation. *Biological Conservation*, v. 226, p. 300–310, 2018.

FERRARA, C.R. et al. Quelônios Amazônicos: Guia de identificação e distribuição. Manaus: WCS, 2017. 182 p.

MITTERMEIER, R. A. et al. Turtle hotspots: an analysis of the occurrence of tortoises and freshwater turtles in biodiversity hotspots, high-biodiversity wilderness areas, and turtle priority areas. *Chelonian Conservation and Biology*, v. 14, p. 2–10, 2015. OLIVEIRA, M. N. et al. Impacto do consumo de quelônios no perímetro urbano de Cruzeiro do Sul - Acre - Brasil. *Gaia Scientia*, v. 13, n. 4, p. 99–108, 2019. DOI: 10.22478/ufpb.1981-1268.2019v13n4.47149.

RHODIN, A. G. J. et al. Global Conservation Status of Turtles and Tortoises (Order Testudines). *Chelonian Conservation and Biology*, v. 17, p. 135–161, 2018. VOGT, R. C. Tartarugas da Amazônia. Wust Ediciones Press, Lima, Peru, 2008. 104p.

SUB-ÁREA: DOENÇAS VIRAIS E PARASITARIAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

PONTOS

1. Ácidos Nucléicos; Replicação dos vírus de DNA e interferência com o ciclo celular;
2. Papilomavírus e doenças de importância veterinária causadas por ele;
3. Vírus da cinomose; Vírus do ectima contagioso;
4. Coleta, remessa de material virológico e diagnóstico laboratorial direto e indireto das infecções víricas.
5. Toxoplasmose e Echinococose.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

De Robertis, E.D.P., Bases da biologia celular e molecular. Editora Artmed, São Paulo, 2010.

De villiers, e. M. et al. Classification of papillomaviruses. *Virology*, v. 324, n. 1, p. 17–27, 2004.

Riet- Corrêa, F. et al. Doenças de Ruminantes e Equinos. In: VARELA EDITORA E LIVRARIA LTDA, 2001a. p. 144–147.

Ribeiro, C. M. *Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos Animais*. Rubio, Rio de Janeiro, 2015.

Taylor, M. A. et al. *Parasitologia Veterinária* Editora Guanabara koogan, Rio de Janeiro, 2017.

Silva, M. A. R. et al. Comparison of two PCR strategies for the detection of bovine papillomavirus. *Journal of Virological Methods*, v. 192, n. 1–2, p. 55–58, 2013.

Daudt, C., da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016) 'How many papillomavirus species can go undetected in papilloma lesions?', *Scientific Reports*. Nature Publishing Group, 6(October), p. 36480. doi: 10.1038/srep36480.

Daudt, C., Da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016) 'How many papillomavirus species can go undetected in papilloma lesions?', *Nature Publishing Group*. doi: 10.1038/srep36480.

Flores, E.F. *Virologia Veterinária: Virologia geral e doenças víricas*. Editora Ufsm, Santa Maria, 2017.

Da Silva, F. R. C., Cibulski, S. P., Daudt, C., Weber, M. N., Guimar??es, L. L. B., Streck, A. F., Mayer, F. Q., Roehe, P. M. and Canal, C. W. (2016) 'Novel bovine papillomavirus type discovered by rolling-circle amplification coupled with next-generation sequencing', *PLoS ONE*, 11(9), pp. 1–11. doi: 10.1371/journal.pone.0162345.

Da Silva, F. R. C., Daudt, C., Streck, A. F., Weber, M. N., Filho, R. V. L., Driemeier, D. and Canal, C. W. (2015) 'Genetic characterization of Amazonian bovine papillomavirus reveals the existence of four new putative types', *Virus Genes*, 51(1), pp. 77–84. doi: 10.1007/s11262-015-1220-y.

Radostits, O. M., Gay, C. C., Blood, D. c and Hinchcliff, K. w (2002) 'Clínica Veterinária', in *Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9 ed. Rio de Janeiro, pp. 1116–1119.

Da Silva, F. R. C., Cibulski, S. P., Daudt, C., Weber, M. N., Guimar??es, L. L. B., Streck, A. F., Mayer, F. Q., Roehe, P. M. and Canal, C. W. (2016) 'Novel bovine papillomavirus type discovered by rolling-circle amplification coupled with next-generation sequencing', *PLoS ONE*, 11(9), pp. 1–11. doi: 10.1371/journal.pone.0162345.

Jarrett, W. F. H., Campo, M. S., Neil, B. W. O., Laird, H. M. and Coggins, L. W. (1994) 'A Novel Bovine Papillomavirus (BPV-6) Causing True Epithelial Papillomas of the Mammary Gland Skin : A Member of a Proposed New BPV Subgroup', *Virology*, 264(1984), pp. 255–264.

Lunardi, M., De Alcântara, B. K., Otonel, R. A. A., Rodrigues, W. B., Alfieri, A. F. and Alfieri, A. A. (2013b) 'Bovine papillomavirus type 13 DNA in equine sarcoids', *Journal of Clinical Microbiology*, Epub ahead(7), pp. 2167–71. doi: 10.1128/JCM.00371-13.

SUB-ÁREA: ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2009.
MASSONE, F. Anestesiologia veterinária – farmacologia e técnicas. Texto e atlas colorido. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
NATALINE, C. C. Teorias e Técnicas em Anestesiologia Veterinária – Ed. Artmed, 1ª ed. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARROLL, G.L. Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais. Barueri: Manole, 2012. 352p.
DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Anestesia e analgesia em equinos. São Paulo: Roca, 2008.
FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos. 2ª. ed. São Paulo: Roca, 2010. 632 p.
GARNERO, O.; PERUSIA, O. Manual de anestesia e cirurgia de bovinos. Ed. Tecmedd, 2006.
MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas - Texto e Atlas. 6ª. ed.

SUBÁREA: MORFOLOGIA DOS CARRAPATOS

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CAMARGO-MATHIAS, M. I. Guia Básico de morfologia interna de carrapatos ixodídeos. 1a edição . São Paulo: Editora Unesp, 2013. 121p.
BARROS-BATTESTI, D. M.; ARZUA, M.; BECHARA, G. H. Carrapatos de Importância Médico-Veterinária da Região Neotropical: Um Guia Ilustrado para identificação de Espécies. Vox/ICTTD-3 /Butantan, São Paulo, 2006. 233p.
CAMARGO-MATHIAS, M.I. Inside Ticks: Morphophysiology, toxicology and therapeutic perspectives. 1a edição. São Paulo: Editora Unesp, 2018, 118pp.

SUB-ÁREA: PATOLOGIA E BIOLOGIA PARASITÁRIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

PONTOS

1. Apoptose e Necrose
2. Calcificações e Pigmentações Patológicas
3. Distúrbios da Circulação (cardiovascular)
4. Inflamação e Reparo
5. Deposições intracelulares e extracelulares – Degenerações
6. Oncogênese
7. Diagnóstico histopatológico em parasitologia
8. Diagnóstico parasitológico de enfermidades com potencial zoonótico
9. Relação parasito-hospedeiro

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.
BRASILEIRO FILHO G., Bogliolo – Patologia Geral. 7ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole. 2000.
NEVES, D.P., MELO, A.L., LINARDI, P.M. et al. Parasitologia humana. 11ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. 494p.
RUBIN, E., GORSTEIN, F., RUBIN, R. et al. Rubin - Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 1625p.
SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. (Ed.) Patologia veterinária. São Paulo: Roca, 2014.
SANTOS, J.A. Patologia geral dos animais domésticos (mamíferos e aves). 3 ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 1979. 409p.
URQUHART, G.M., ARMOUR, J., DUNCAN, J.L. et al. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 273p.
WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. São Paulo: Roca, 2010. 384 p
Zachary, James F.; McGavin, M. Donald. 5 ed. Bases da patologia em veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



**ANEXO IX - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
SELEÇÃO PARA O MESTRADO - SEMESTRE 01/2025**

DADOS PESSOAIS

NOME: _____

CPF: _____ RG: _____

ENDEREÇO COMPLETO: _____

TELEFONE: _____ EMAIL: _____

FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUADO EM: _____ ANO DE CONCLUSÃO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO SELETIVO

ÁREA/SUBÁREA PRETENDIDA: _____

ORIENTADOR: _____

CONCORRE NA MODALIDADE AMPLA CONCORRÊNCIA OU POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS? (PPA)

() AMPLA CONCORRÊNCIA PPA ()

Em caso de inscrição na modalidade PPA, especificar: _____

Necessita de recursos de acessibilidade para as etapas do processo seletivo?

SIM () NÃO ()

Em caso positivo, especificar:

.

Declaro que li e concordo com as normas do presente edital.

Local e Data: _____

ASSINATURA



ANEXO X

AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE TRANSGÊNERO

Eu, _____, portador do documento de CPF nº _____, e portador do documento de identidade (RG) nº _____, emitido por _____, em ____/____/____, candidato para a vaga do Programa de Pós Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental da Universidade Federal do Acre para fins específicos de atender às regras do edital de seleção declaro minha identidade transgênero. Estou ciente de que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração incorrem em além da penalização prevista em lei, desclassificação do Processo Seletivo e recusa/cancelamento da inscrição e matrícula no curso, o que poderá acontecer a qualquer tempo. Afirmando ainda que o nome utilizado no preenchimento acima e também na ficha de inscrição é aquele que deve ser utilizado, mesmo que seja distinto de meu registro civil, vedando o uso de outra identificação, a fim de garantir o que estabelece a Resolução Consu nº 162, de 24 de novembro de 2023, da Universidade Federal do Acre.

Rio Branco-AC, ____/____/____.

Assinatura do Candidato